

CORPO, VOZ E MOVIMENTO: A EXPRESSÃO CÊNICA NO CANTO CORAL

BODY, VOICE AND MOVEMENT: THE SCENIC EXPRESSION IN CHOIR SINGING

Francis Helena Mendonça Rodrigues²

¹ Projeto de extensão realizado no Coral Unijuí

² Bolsista do projeto de extensão Coral Unijuí

RESUMO

A música do canto coral passou por muitas mudanças ao longo dos anos de modo geral, estabelecendo novas performances para vocais em grupo, dando origem ao termo “coro cênico”. O objetivo deste artigo é discutir a definição e aplicação do conceito de Coral Cênico sob o ponto de vista de obras de estudiosos que buscam a integração do canto coral com outras artes como teatro e dança, e também, saber a percepção dos integrantes do Coral Unijuí quanto a essa mudança para Coro Cênico, coordenado pela regente Lizandra Rodrigues, que iniciou seus trabalhos esse ano no Coral Unijuí. Dessa forma, é fundamental desenvolver uma técnica vocal ampliada que se concentre não apenas na projeção e homogeneidade do som, mas também em conjunto com o senso de interpretação do coralista e a diversidade de repertório, e o uso do jogo dramático visando atingir a maior presença cênica. Nesse sentido, quebra-se a neutralidade do cantor no palco, fugindo dos padrões tradicionais estabelecidos.

Palavras-chave: Coral Cênico. Canto Coral. Expressão Cênica.

ABSTRACT

Choir music has undergone many changes over the years in general, establishing new performances for group vocals, giving rise to the term “scenic choir”. The purpose of this article is to discuss the definition and application of the concept of Scenic Choir from the point of view of works by scholars who seek to integrate choral singing with other arts such as theater and dance, and also to know the perception of the members of Coral Unijuí regarding this change to Choir Scenic, coordinated by the conductor Lizandra Rodrigues, who started her work this year in Coral Unijuí. Thus, it is essential to develop an expanded vocal technique that focuses not only on the projection and homogeneity of the sound, but also in conjunction with the chorister's sense of interpretation and the diversity of repertoire, and the use of dramatic play in order to achieve greater presence. scenic. In this sense, the singer's neutrality on stage is broken, fleeing the established traditional standards.

Keywords: Scenic Choir. Choral singing. Scenic Expression.



INTRODUÇÃO

O Coral UNIJUÍ é um projeto cultural ligado à Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, foi fundado em 11 de março de 1992, e este ano completou 30 anos de história, o grupo é regionalmente reconhecido por promover apresentações para a comunidade acadêmica e externa em eventos, concertos, encontros, congressos e festivais. Durante esses 30 anos o Coral passou por 5 regentes, começando por Cynthia Lehmann que atuou desde o início até o ano de 2003, Letícia Buchmann de 2004 à 2015, Helena Sala de 2015 à 2020, Diogo Braggio no ano de 2021 e Lizandra Rodrigues que entrou em 2022 e é atualmente a regente do grupo. Lizandra trouxe consigo mudanças para o Coral Unijuí, um “Coral Cênico”, onde a música, teatro e dança interagem entre si no palco, trazendo a expressão corporal através da música.

METODOLOGIA

A metodologia que embasou a pesquisa é de cunho qualitativo no que diz respeito à revisão de literatura que fundamenta a temática da expressão cênica no canto coral. A pesquisa qualitativa por sua vez se implica em explorar um conteúdo com profundidade. Os significados são extraídos dos dados e não se fundamentam em estatísticas. Os seus processos se fazem de análises múltiplas da realidade subjetivas, indutivas e recorrentes, não tendo uma sequência linear (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013).

Esta pesquisa apoiou-se, também, em um questionário semiestruturado que foi respondido por integrantes e a regente do Coral Unijuí, neste sentido, a mesma tem um cunho também quantitativo uma vez que analisa os dados de modo à luz do quantitativo de respostas. Segundo Knechtel (2014), a pesquisa quantitativa é uma modalidade de pesquisa que atua sobre um problema humano ou social, é baseada no teste de uma teoria e é composta por variáveis quantificadas em números, as quais são analisadas de modo estatístico, com o objetivo de determinar se as generalizações previstas na teoria se sustentam ou não. Nesse sentido, a pesquisa quantitativa está ligada ao dado imediato. Significa que ela se preocupa com a quantificação dos dados, comprovando se uma teoria é válida ou não a partir de análises estatísticas.



CORO CÊNICO NO CORAL UNIJIÚ

Normalmente o coro era organizado por um grupo de cantores para executar uma peça musical juntos. Na forma tradicional, costumam ser dispostos no palco em semicírculo, ou em uma ou mais fileiras, agrupados por tipo de voz, formando o que chamamos de naipe. Os cantores permanecem de pé, com os braços ao lado do corpo ou segurando pastas com partituras, olhando para o regente. Tentando manter seus corpos estáticos, mesmo quando relaxados. A postura corporal era igual em todos os estilos musicais, fosse ele uma popular brasileira ou até mesmo sacra e erudita. As roupas eram todas iguais (uniforme), o que poderia ser um traje formal ou esportivo, conforme a ocasião da apresentação.



Apresentação Coral Unijui Cantos do Mundo, dia 14 de outubro de 2019 – ExpoIjuí/FENADI - Ijuí/RS.

No entanto, alguns grupos não utilizam esse modelo tradicional. Um padrão que é exatamente o oposto do padrão tradicional é o coro cênico. Nesse tipo de trabalho, o posicionamento estático no palco é substituído por uma maior liberdade de movimento, baseada em uma concepção teatral mais completa. Na fusão das duas linguagens, a expressão cênica é tão importante quanto a música cantada. Nos anos 60 é que surgiram movimentos da



vanguarda no teatro, na música popular e erudita, e assim, abrindo portas para a possibilidade de uma nova maneira de pensar o coral.

Para Reynaldo Puebla (2017), essa arte consiste em dar a “alma”, o caráter, a “cara” de cada música, para assim chegar em uma comunhão entre nota musical e interpretação de voz, corpo e emoção. E foi pensando assim, que com a chegada da atual regente do Coral Unijuí, Lizandra Rodrigues, em 2022, o grupo passou a trazer a expressão cênica junto a música.

Em entrevista com a regente Lizandra Rodrigues, ela diz:

[...] se não usarmos o corpo e maneira adequada, não conseguimos passar o que a música quer, se o corpo fica estático, o som sai estático, a expressão sai estática, quando o corpo participa, existe um movimento cíclico mais coerente com aquilo que a gente canta e representa no nosso corpo, isso são coisas que se complementam, o corpo complementa a voz, e a voz complementa o corpo. [...]

Tendo essas habilidades no grupo, Puebla (2017) destaca que:

“valorizamos aspectos musicais e visuais e completamos no inconsciente de cada espectador uma história que se mistura com suas lembranças e emoções. E, com certeza, cada momento desse espetáculo ficará por muito mais tempo em suas recordações. É dessa forma que eu acho que vale a pena trabalhar. Não para fazer um espetáculo bom, mas para fazermos um espetáculo i-nes-que-cí-vel” (PUEBLA, 2017. p. 32)



Coral Unijuí, interpretação da poesia de Carlos Drummond de Andrade, Quadrilha, no espetáculo “30 anos de vozes que cantam histórias” em 2022.

Logo, se trabalhados todos os aspectos de acordo com Rodrigues, descritos anteriormente, teremos o reconhecimento que Puebla coloca. Porém, para o espetáculo

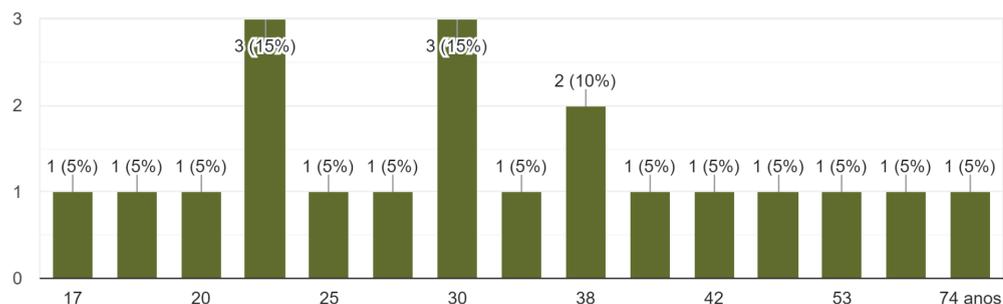


acontecer precisamos dos coralistas, os quais são as chaves mais importantes no grupo, eles que são o foco central de uma apresentação, Dessa maneira Reynaldo Puebla (2017) adverte: “Por ser a prática de atividade cênicas um pouco estranha ao mundo coral, os diretores cênicos deverão ter o máximo de cuidado para não chocarem, no primeiro momento, cantores que antes nunca tiveram contato com atividades de teatro e dança.”

Segundo a entrevista realizada com os integrantes do Coral Unijuí, nenhum deles trabalham com Música e afins no dia a dia e sim nas mais distintas áreas do conhecimento, entre eles, professores da educação básica e professores aposentados, engenheiro civil, ciência da computação, jornalista, veterinária, contabilista, matemático, auxiliar administrativo, estudantes de graduação em psicologia, estética e cosmética e engenharia civil e estudante do ensino médio.

De acordo com Puebla (2017), outro fator que o regente deve cuidar é a faixa etária de seu grupo e estar atento às limitações de cada um. E no Coral Unijuí os integrantes têm entre 17 a 74 anos de idade.

Qual sua idade?
20 respostas



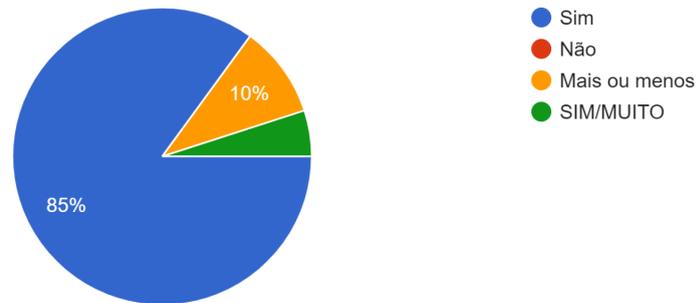
O QUE PENSAM OS INTEGRANTES DO CORAL UNIJUÍ QUANTO A TRANSIÇÃO PARA UM CORO CÊNICO?

Com base nas perguntas realizadas no questionário semiestruturado, as respostas obtidas para a questão “Você gosta das músicas que têm algum tipo de movimentação no palco?” foram: 85% para “sim” e 10% para “mais ou menos”, nenhum dos entrevistados disse que não gostavam das movimentações em palco.



Você gosta das músicas que tem algum tipo de movimentação no palco?

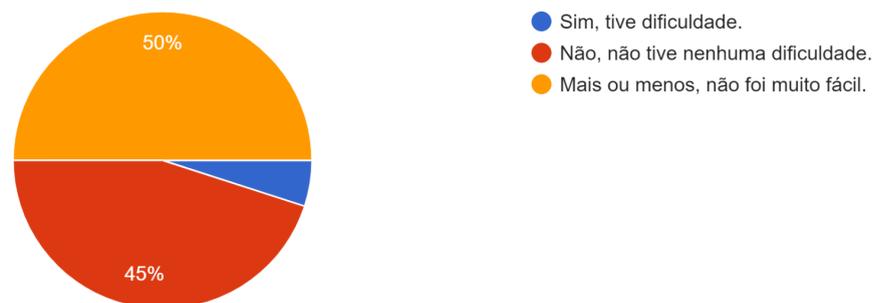
20 respostas



A próxima questão era: “No início, teve dificuldade para fazer essas movimentações?”. Com as respostas obtidas vimos que 5% dos entrevistados tiveram dificuldade, 50% acharam que não foi muito fácil e 45% não tiveram nenhuma dificuldade.

No início, teve dificuldade para fazer essas movimentações ?

20 respostas



“Sobre as músicas com percussão corporal (Baianá e Xodó), você sentiu dificuldade ou facilidade para realizar esses movimentos?” Nessa questão concluímos que: 80% achou fácil e 20% acho que foi mais ou menos, não foi muito fácil e nem muito difícil.



Sobre as músicas com percussão corporal (Baianá e Xodó), você sentiu dificuldade ou facilidade para realizar esses movimentos?

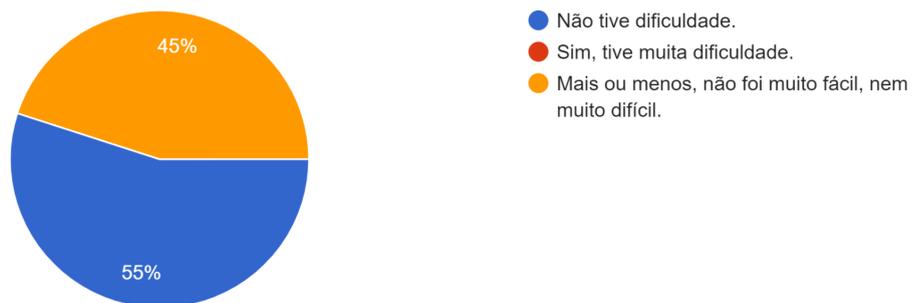
20 respostas



Na pergunta “E sobre interpretar as emoções relacionadas à letra da canção ou poesia?” Constatou-se que 55% dos entrevistados não tiveram dificuldade e 45% sentiu mais ou menos dificuldade, pois não foi muito fácil e nem muito difícil.

E sobre interpretar as emoções relacionadas à letra da canção ou poesia?

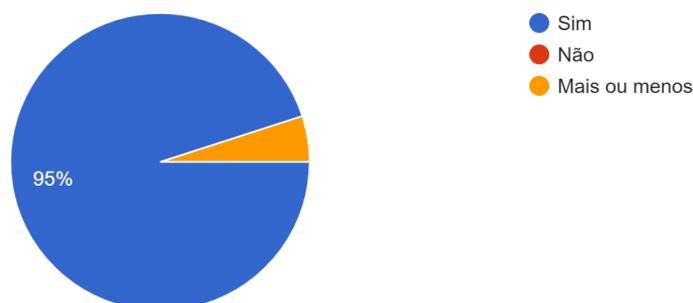
20 respostas





Na questão “Você conseguiu se adaptar facilmente a essas mudanças do Coral Unijuí em 2022?” concluímos que 95% conseguiram se adaptar e 5% foi mais ou menos a adaptação nas novas habilidades propostas em 2022 pela atual regente.

Você conseguiu se adaptar facilmente a essas mudanças do Coral Unijuí em 2022?
20 respostas



E por último, a questão foi a seguinte: “Agora, conte um pouco sobre o que você acha dessa versão do Coral Unijuí como um Coral Cênico. Fale sobre sua experiência e também da sua perspectiva para o Coral Unijuí.”

Coralista entrevistado	Resposta
C1	<i>O Coral Unijuí enquanto coro cênico explora várias possibilidades de trabalho, ampliando o repertório do grupo e diversificando o ramo de atuação. O público do coral se modificou com o passar do tempo, assim como a composição dos integrantes. Observa-se uma redução das pessoas que apreciam apenas o estilo clássico, estático no palco, e aumento tanto do público quanto de coralistas que têm maior contato com a música popular brasileira. Embora individualmente eu aprecie músicas clássicas de canto coral, difíceis de executar e que demandam muito preparo técnico e vocal, também gosto e não me importo em ter um repertório mais contemporâneo, mesclando com peças mais complexas mas ainda assim consideradas populares.</i>
C2	<i>Sou nova no coral e quando entrei tinha um receio do coral ser muito formal. E me surpreendi em ser algo super descontraído, então me senti mais à vontade. Acredito que com os movimentos e expressões conseguimos transmitir ao público os sentimentos da música cantada.</i>



C3	<i>A mudança foi pra melhor, não gostaria que voltasse a ser como era antes.</i>
C4	<i>Eu acho que essa nova possibilidade de expressão, através do corpo, só vem a somar. Gosto de poder relacionar as duas coisas, cantar e interpretar, com isso transmitir ainda mais emoção ao público que nos assiste</i>
C5	<i>O Coral mudou bastante e sempre temos que estar dispostos à mudanças. Passei por todas as mudanças de regentes e cada um teve o seu modo de trabalhar, uns prezam mais pela afinação, outros pela harmonização, tivemos vários estilos musicas, mas ainda não tínhamos tido alguma que prezasse pela expressão corporal ou vocal, e com a nossa aparência, foi uma mudança brusca mas muito boa, com o tempo vamos nos adaptando. Espero poder fazer parte do Coral por muito tempo.</i>
C6	<i>É minha primeira experiência com um coral, meu objetivo era aperfeiçoar meu canto e ter contato com outros apaixonados por música, acho muito interessante e válido essa experiência com coral cênico, apesar de não fazer parte dos meus objetivos encenar, tem sido bastante divertido e tenho aprendido bastante como artista em geral.</i>
C7	<i>Mudanças sempre são bem-vindas, embora o canto coral tenha um aspecto nas diferentes sonoridades de cada naipe, a aposta em tornar o grupo num novo formato incluindo movimentações e vibrações corporais é bem interessante pois desperta o grupo e também a plateia.</i>
C8	<i>Coral realmente universitário...proposta inovadora...</i>
C9	<i>Além de melhorar o entrosamento entre os colegas, essa movimentação traz uma energia inexplicável para o grupo e assim conseguimos transmitir isso ao nosso público.</i>
C10	<i>Acho legal trazer essa parte cênica para dentro do coral, todos ganham! Uma experiência nova para os coralistas e novidades para o público. Contudo, e como a regente já comentou em alguns ensaios, acho de extrema importância o trabalho da parte de técnica para executar as músicas de forma que a parte cênica não prejudique a execução bem afinada da música</i>
C11	<i>Está sendo um desafio construtivo, estamos desenvolvendo e aprimorando novas habilidades, como a movimentação de palco e colocação da voz ao mesmo tempo. A perspectiva que tenho para o Coral Unijuí é que possamos crescer em um todo, aperfeiçoando nossa condição vocal com técnicas e desenvoltura corporal, trazendo ao</i>



	<i>público uma apresentação dinâmica e divertida.</i>
C12	<i>Essas mudanças vieram para melhor. Além da qualidade do grupo, também o uniu mais; os integrantes acabam interagindo mais um para com os outros e o público que nos escuta, está desfrutando de um ótimo trabalho.</i>
C13	<i>Estou adorando, torna-se mais atrativo ao público, e muito mais envolvente pros coralistas... sugestão o coral deveria fazer uma versão de princesas da Disney, seria lindo.....</i>
C14	<i>Inicialmente fiquei assustada com a novidade. Cantar afinado não é fácil, exige boa respiração, apoio e colocação da voz. Com a nova proposta da nova regente Lizandra, achei que, com o movimento corporal, ficaria bem mais difícil manter essa afinação. Certo é que o público aplaudiu, independente se conseguimos ou não nos mantermos totalmente afinados. Diante da inclusão das cenas no coral, vejo como prioridade promover cursos de expressão corporal para a maioria dos coralistas. De minha parte, estou disposta a encarar mais este desafio. Tudo com o propósito de bem representar a nossa universidade.</i>
C15	<i>Amei a nova versão do coral. Sempre foi meu ideal de apresentação para um coral universitário. Me adaptei super bem e aceito novos desafios</i>
C16	<i>A mudança é uma constante. Porém, quando uma mudança ocorre de forma mais abrupta, como neste ano, temos a tendência de achar que as obras sempre foram iguais antes disso. Passamos por muitas mudanças ao longo da história do Coral: algumas mais abruptas, outras mais tênues, mas nunca fomos os mesmos, sempre houve (pelo menos desde que me lembro no coral) um movimento de renovação anual, tênue ou abrupto.</i>
C17	<i>A nova versão do Coral para mim está perfeita, gosto de desafios, novidades... Profe Lizandra chegou trazendo o "novo" . Essa nova proposta é interessante, acredito que só tem a melhorar.</i>
C18	<i>Acho que o coral passou a ser menos monótono e mais agradável para quem assiste e eu como coralista acho que o ambiente ficou mais divertido, possui as obrigações sim, mas estas são realizadas de uma maneira mais leve.</i>
C19	<i>Ao meu ver a busca por um coral mais cênico traz efeitos positivos não só para o coro o qual consegue sentir a música, como também para quem assiste, pois por meio dessas emoções o público interage com</i>



	<i>maior facilidade. Além disso, é notório que as pessoas prestam mais atenção quando a música cantada é inovadora no sentido de figurino, coreografia. Minha perspectiva é continuar a introduzir canções alegres, com todo esse preparo.</i>
C20	<i>Adorei, espero participar de muitas apresentações.</i>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, podemos ver que ao agregar elementos cênicos nas apresentações, foi uma mudança bem aceita pelos integrantes do grupo Coral Unijuí, apesar de alguns terem mais dificuldades que outros. A maioria que faz parte do coro já participa a mais de 2 anos e alguns estão desde o início, há 30 anos, passaram por todas as trocas de regentes e somente agora se depararam com uma nova proposta totalmente diferente do vinha sendo estabelecido.

Lizandra Rodrigues traz na entrevista que:

“O mais importante para poder participar de um coro cênico é ter disposição, mente aberta e vontade de aprender, se não tiver isso, o trabalho não vai para frente, do contrário, a pessoa terá que se retirar e dar espaço para outro que queira receber esse conhecimento de coração e mente aberta.”

Analisando as respostas dos coralistas na última questão, podemos notar que essa disposição que a regente fala, é presente no Coral Unijuí, pois além de mais atrativo para o público, o coro cênico permitiu com que a interação entre os participantes melhorasse, o que antes não acontecia, interpretar enquanto canta fez com que conhecêssemos melhor quem canta ao nosso lado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

PUEBLA, Reynaldo. **O canto em cena**. Expressão cênica para Canto Coral. São Paulo.2017.

RODRIGUES, Lizandra. **[Expressão cênica como elemento do canto coral]**. WhatsApp [Lizandra Rodrigues]. 15 ago. 2022. 14:26. 3 áudios de WhatsApp.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández.; LUCIO, Pillar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5ª ed. Porto Alegre: Editora Penso. 2013.

VILLA-LOBOS, Heitor. Villa-Lobos por ele mesmo/pensamentos. In: RIBEIRO, João Carlos. (org.). O pensamento vivo de Villa-Lobos. São Paulo: Martin Claret, 1987.

SALÃO DO
CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2022



BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

200 Anos de Ciência,
Tecnologia e Inovação no Brasil

DE 24 A 28 DE OUTUBRO DE 2022 IJUÍ | SANTA ROSA | PANAMBI | TRÊS PASSOS